

DOMINGO II DA QUARESMA

LEITURA I

Gen 22, 1-2.9a.10-13.15-18

O sacrificio do nosso Patriarca Abraão

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias,

Deus quis pôr à prova Abraão e chamou-o:
«Abraão!».

Ele respondeu: «Aqui estou».

Deus disse: «Toma o teu filho,
o teu único filho, a quem tanto amas, Isaac,
e vai à terra de Moriá,
onde o oferecerás em holocausto,
num dos montes que Eu te indicar.

Quando chegaram ao local designado por Deus,
Abraão levantou um altar e colocou a lenha sobre ele.

Depois, estendendo a mão, puxou do cutelo para degolar o filho.

Mas o Anjo do Senhor gritou-lhe do alto do Céu:

«Abraão, Abraão!».

«Aqui estou, Senhor», respondeu ele.

O Anjo prosseguiu:

«Não levantes a mão contra o menino,
não lhe faças nenhum mal.

Agora sei que na verdade temes a Deus,
uma vez que não Me recusaste o teu filho, o teu filho único».

Abraão ergueu os olhos

e viu atrás de si um carneiro, preso pelos chifres num silvado.

Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em vez do filho.
O Anjo do Senhor chamou Abraão do Céu pela segunda vez
e disse-lhe:
«Por Mim próprio te juro – oráculo do Senhor –
já que assim procedeste
e não Me recusaste o teu filho, o teu filho único,
abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência
como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar,
e a tua descendência conquistará as portas das cidades inimigas.
Porque obedeceste à minha voz,
na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra».
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 115 (116), 10 e 15. 16-17.18-19
(R. Salmo 114 (115), 9)

Refrão: Andarei na presença do Senhor
sobre a terra dos vivos.

Ou: Caminharei na terra dos vivos,
na presença do Senhor.

Confiei no Senhor, mesmo quando disse:
«Sou um homem de todo infeliz».
É preciosa aos olhos do Senhor
a morte dos seus fiéis.

Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva:
quebrastes as minhas cadeias.
Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor,
invocando, Senhor, o vosso nome.

Cumprirei as minhas promessas ao Senhor
na presença de todo o povo,
nos átrios da casa do Senhor,
dentro dos teus muros, Jerusalém.

LEITURA II

Rom 8, 31b-34

«Deus não poupou o seu próprio Filho»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Se Deus está por nós, quem estará contra nós?

Deus, que não poupou o seu próprio Filho,
mas O entregou à morte por todos nós,
como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas?Quem acusará os eleitos de Deus,
se Deus os justifica?E quem os condenará,
se Cristo morreu e, mais ainda, ressuscitou,
está à direita de Deus e intercede por nós?

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Refrão: Ver pág. 429

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai:
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

Refrão

EVANGELHO

Mc 9, 2-10

«Este é o meu Filho muito amado»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,
Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João
e subiu só com eles
para um lugar retirado num alto monte
e transfigurou-Se diante deles.
As suas vestes tornaram-se resplandecentes,
de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra
as poderia assim branquear.
Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus.
Pedro tomou a palavra e disse a Jesus:
«Mestre, como é bom estarmos aqui!
Façamos três tendas:
uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias».
Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados.
Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra,
e da nuvem fez-se ouvir uma voz:
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».
De repente, olhando em redor,
não viram mais ninguém,
a não ser Jesus, sozinho com eles.
Ao descerem do monte,
Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém
o que tinham visto,
enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos.
Eles guardaram a recomendação,
mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.
Palavra da salvação.